

Memorial Descritivo
Ponte Rincão dos Bois | 98m²

*O presente memorial integra conjunto de informações técnicas destinadas à construção de uma ponte em concreto armado, para travessia de uma sanga na localidade de **Serra dos Engenhos – Rincão dos Bois**, com vão total de 14,00 metros, largura de 7,00 metros e altura de 4,00 metros.
Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar rigorosamente os projetos, memoriais e especificações técnicas.*

Nome da Obra: **Reconstrução de Ponte sobre sanga – Rincão dos Bois**

Proponente: **Prefeitura Municipal de Espumoso**

Concedente: **Ministério da Integração Nacional**

Secretaria Nacional de Defesa Civil - SEDEC

Característica da obra: **Construção de uma ponte em concreto armado de 14,00m de vão total x 7,00m de largura e 4,00m de altura total.**

Coordenadas Geográficas: **28° 55' 27" S - 52° 57' 56" O**

Local: **Travessia de sanga na localidade Serra dos Engenhos (Rincão dos Bois)**

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PROJETO

1.1.1 Levantamento Topográfico

Os níveis marcados na Planta de Implantação deverão ser rigorosamente obedecidos.

1.1.2 Alterações do projeto

Não será permitida nenhuma alteração do Projeto sem prévia autorização.

1.1.3 DMT de transportes de pessoal, material e equipamentos

O DMT utilizado para a mobilização e desmobilização, transporte das longarinas pré-moldadas e vigotas treliçadas pré-moldadas. O DMT utilizado visa atender as grandes cidades que possuem em seu entorno, onde estão concentradas empresas capazes de executarem a obra em questão, sendo uma distância que não irá influenciar no futuro para alterações ou aditivos de custo nestes itens, ainda incluso a distância pelas estradas vicinais, a obra encontrasse no interior do município. A distância utilizada é de 300 km, contando do local da obra até as grandes cidades que estão próximas ao local da obra.

1.1.4 DMT de material para execução dos elementos

Como todo o concreto e formas serão executados no local, por não haver viabilidade técnica para execução do concreto com serviço de concreto usinado com bomba, pela distância que tempo da usina até o local da obra, todo o concreto será executado no local, assim sendo necessário que todos os insumos sejam adquiridos nas cidades próximas e levado até a obra através de fretes, a DMT considerado para os materiais: cimento, areia, brita e aço foi de 25 km.

1.2 SERVIÇOS INICIAIS

1.2.1 Limpeza permanente da obra e remoção de entulhos

A obra será mantida limpa, sendo o entulho transportado para locais apropriados, onde será utilizado como aterro, se for o caso.

Durante a execução da obra, deverão ser removidos periodicamente os entulhos de obra, mantendo em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, tanto para veículos como para pedestres. É de responsabilidade de o Executante dar solução adequada ao lixo do canteiro.

1.2.2 Barracão de obras

Deverá ser providenciado antes do início das obras um barracão para depósito em tabuas de madeira, cobertura em fibrocimento 4 mm, incluso piso argamassa traço 1:6 (cimento e areia). Com dimensão de 12,00m²

1.2.3 Fixação de placas de obra

O Executante construirá "porta-placa", no qual será colocada placa para identificação da obra e das placas exigidas pela legislação profissional vigente, conforme art. 16 da resolução n.º 218 do CREA.

1.2.4 Locação da obra

A obra deverá ser locada, de acordo com a planta de implantação, onde constam os pontos de referência de nível.

1.3 Mobilização e Desmobilização

Equipamento e ferramentas necessários para a execução de todos os serviços necessários para conclusão da obra, transporte de máquinas tais como: escavadeira, retroescavadeira, caminhões basculante, veículo de transporte de pessoal, transporte de funcionários da empresa até o local da obra, tempo médio necessário dos equipamentos utilizados e acomodações para os funcionários durante o período de execução da obra.

1.4 Encarregado geral

O encarregado geral estará presente durante todo o tempo de serviço por dia e por todo o período de execução, este serviço não está incluso nos demais itens, por isso está sendo orçado separado

1.5 Engenheiro Civil responsável

Engenheiro civil responsável com experiência na execução em obras de arte, para acompanhamento da obra, para verificações e orientação dos funcionários que estão presentes na obra.

1.6 Demolição de estrutura de concreto armado

2. MOVIMENTO DE TERRA

2.1. Ensecadeiras de madeira com parede simples

As ensecadeiras se fazem necessário para a execução dos elementos que ficam em contato direto com a lamina de água, sendo necessário sua utilização para execução dos elementos em concreto com o ambiente totalmente seco, modificando o curso da lamina de água. As mesmas devem ser executadas com parede de madeira simples, e preenchidas com solo de 1ª categorias ou com bolsas com sacos de areias, mais apropriado a utilização de solo argiloso para estanqueidade da água. Elas devem ter dimensões compatíveis para o trabalho e execução dos blocos de fundação e vigas de fundação

2.2. Sacos de areia para as ensecadeiras

Para funcionamento correto das ensecadeiras, foi previsto a utilização de paredes de madeira simples, mas apenas as paredes de madeira não são estanques o suficiente para barrar a água, sendo assim necessário o preenchimento interno com sacos de areia ou solo com compactação para que não ocorra infiltração de água. O preenchimento deve ser feito por fora do local de execução do elemento.

2.3. Escavação mecânica de solo

Como em quase toda a extensão da obra está presente solo na superfície, será necessário em certos locais o nivelamento do terreno ou remoção de elementos que possam atrapalhar a estabilidade dos elementos executados no local. Para maior facilidade neste serviço orienta-se a utilização de escavadeira hidráulica ou dependendo das condições de chegar ao local do serviço a utilização de retroescavadeira, caso esta possa atender à necessidade.

2.4. Escavação manual de solos

Na execução das escavações manuais devem ser tomados os devidos cuidados em relação as alturas que ocorrem nos taludes, caso ocorra alturas maiores que 1,80m os mesmos devem ser escorados para que não ocorra perigo de soterramento dos funcionários. Após o termino do processo da escavação mecanizada deverá proceder a escavação manual para retirar o restante do material que a escavação mecanizada não conseguiu.

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Perfuração em rocha - Tubulões

Para a ligação e transferência de carga da estrutura, será executada através da ligação entre os tubulões e a rocha através de pinos consolidados a rocha. As perfurações devem seguir o especificado do projeto de locação dos furos, a profundidade média deve ser de 2,0 m, utilizando uma broca capaz de chegar a esta profundidade. O diâmetro do furo deve ser de 46 mm, diâmetro capaz de suportar a colocação do pino e a sua consolidação através de nata de cimento.

3.2. Colocação de pinos em rocha - Tubulões

Após a execução dos furos deve ser executada a colocação dos pinos na rocha e consolidados por nata de cimento. Os pinos serão feitos de aço CA-50 com diâmetro de 20,00

mm (3/4”), colocando até o final do furo. Deve-se deixar no mínimo 50cm de espera após a cota do furo para a ligação com os tubulões. O preenchimento do furo para consolidação com a rocha e aderência do pino em aço deve ser feita através de nata de cimento, com resistência mínima de 20 MPa.

3.3. Tubulão a céu aberto Ø100cm

Serão executados tubulões a céu aberto com camisa de concreto perdida através de tubos de concreto armado com diâmetro nominal interno de $\varnothing 1,00\text{m}$, em concreto armado, com resistência mínima a compressão de 25 MPa, utilizando materiais e insumos de primeira qualidade, e que servirão de apoio às cortinas de contenção dos aterros e de apoio do tabuleiro, e de acordo com as demais especificações constantes no projeto estrutura.

3.4. Escavação manual campo aberto para tubulões

Para locação e chegada da cota final dos tubulões e necessários que se faça a escavação interna dos tubos para que possam ficar alinhados, como o conjunto será formado por tubos locados um em cima do outro para totalizar a profundidade necessária a locação e prumada corretamente. Para os tubulões dos pórticos dentro e fora do rio foi previsto limpeza interna dos tubos.

3.5. Arrasamento de tubulões de concreto armado Ø1,00m

Como serão executadas 12 unidades de tubulões a uma profundidade média de 3,00m, nem todos chegam a esta cota ocorrendo assim a sobra de material que ficam acima da cota de execução da viga de fundação, sendo assim necessário o arrasamento de todos os tubulões para que fiquem centrados e sem excentricidades na ligação com o bloco de fundação.

3.6. Viga de Fundação em concreto armado

Será executada em concreto armado a viga de fundação que por função servira de base para as cortinas de concreto e transferência de carga do tabuleiro para as fundações, com fck mínimo de 25 Mpa, utilizando materiais e insumos de primeira qualidade. Os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60. Os detalhes de locação, disposição de armadura, dimensões dos elementos e ligações com a fundação.

3.7. Bloco de fundação em concreto armado

No vão central será executado um pórtico de apoio para as longarinas, este será apoiado sobre pilares que ficaram conectados ao bloco de fundação que faz a transferência de carga para as fundações. O bloco de fundação será executado em concreto armado, com fck mínimo de 25 Mpa, utilizando materiais e insumos de primeira qualidade, a qual terá função de apoio e transferência de carga dos pilares para as fundações, que são utilizadas de apoio do tabuleiro aos vãos internos que são locados dentro do curso do rio. Os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60.

4. MESOESTRUTURA

4.1. Cortina de contenção em concreto armado

Serão executados complementos das cortinas em concreto armado com fck mínimo de 25 MPa, de acordo com as especificações constantes no projeto estrutural. As formas utilizadas

deverão ser em madeira ou compensado plastificado, com espessura mínima de 12mm. As cortinas de contenção servirão para apoio das longarinas nas extremidades da ponte e contenção dos aterros executados para acesso a ponte, mais detalhes estão descritos nas plantas.

4.2. Pilares de contraforte na cortina

Devido à altura elevada da cortina de contenção, deve-se executar pilares de contraforte na cortina, nas alas e na parte central, para melhor funcionamento do conjunto formado entre os pilares e a cortina, com dimensões de 20 x 50 cm até o topo da cortina. Os pilares devem ser executados com concreto com fck mínima de 25MPa, os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60.

5. SUPERESTRUTURA

5.1. Longarinas pré-moldadas 0,25 x 0,90 x 14,00m

Serão executadas longarinas Classe 45 DNER, pré-moldadas em concreto armado, com fck mínimo de 35 MPa, com seção de 0,25x0,90m e comprimento de 14,00m conforme especificações constantes do projeto arquitetônico.

5.2. Transporte Longarinas pré-moldadas 0,25 x 0,90 x 14,00m

Como as longarinas utilizadas são pré-moldadas, será necessário o transporte dos elementos executados na empresa vencedora até o local da obra. Para este serviço foi considerado o peso dos elementos utilizando o peso do concreto armado de 25 kN/m³, conforme especificado pela NBR 6120/1980. Sendo transportada por rodovia pavimentada. A distância média de transporte (DMT) considerada foi de 300 km usando a cidade de Espumoso como raio de referência. O transporte deve ser feito com veículo capaz de suportar as dimensões e condições de transporte do local até a obra.

5.3. Concreto armado enchimento dos apoios

Para a ligação entre as longarinas apoiadas sobre as cortinas, faz-se necessário a utilização de uma viga transversina sobre a cortina ligando todas as longarinas, o mesmo ocorre sobre as transversinas de apoio para a ligação sobre elas entre as longarinas. Para esta ligação é necessário a ancoragem entre a armadura de espera das cortinas e a armadura transversal que transpassa por dentro das longarinas, fazendo com que todas trabalhem em conjunto. Os enchimentos dos apoios de entrada devem ser executados com concreto com fck mínimo de 25MPa, os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60.

5.4. Vigotas Treliçadas

Para a execução da laje em concreto armado, serão utilizada vigotas treliçadas apoiadas sobre as longarinas com apoio mínimo de 10 cm em cada lado, para que não ocorra escorregamento no momento da concretagem. As vigotas treliçadas são utilizadas como forma de pré-laje já incorporada a armadura inferior da laje. Composta por vigotas treliçadas de 5 cm de altura de concreto, por 12,5 cm de largura, dispostos uma ao lado da outra (sem tabelas), com dois ferros 6,00 mm como armadura de tração (banzo inferior) e um ferro 6,0 mm como armadura de compressão (banzo superior) com estribos diagonais de 4,2 mm. Equivalente a treliça TR12. Devem ser executados com concreto com fck mínimo de 25MPa

5.5. Transporte vigotas até a obra

Como as vigotas treliçadas utilizadas pré-moldadas, será necessário o transporte dos elementos executados na empresa vencedora até o local da obra. Para este serviço foi considerado o peso dos elementos utilizando o peso do concreto armado de 25 kN/m³, conforme especificado pela NBR 6120/1980. Sendo transportada por rodovia pavimentada. A distância média de transporte (DMT) considerada foi de 300 km usando a cidade de Espumoso como raio de referência. O transporte deve ser feito com veículo capaz de suportar as dimensões e condições de transporte do local até a obra.

5.6. Concreto aparente moldado “in loco” para capeamento

Sobre a pré-laje formada pelas vigotas, será executado em concreto armado o capeamento restante de maneira que a laje apresente uma espessura total final de 20 cm, com fck mínimo de 25 MPa, e demais armaduras complementares necessárias conforme consta do projeto estrutural.

5.7. Montagem das longarinas com guindaste auto-propelido

Pelas dimensões e peso considerado das longarinas a serem utilizadas na obra, faz-se necessária a utilização de guindaste com lança para a colocação das longarinas em suas posições. E necessário equipamento capaz de executar o serviço com a lança aberta capaz de lançar as longarinas de 14,00m as longarinas já devem possuir esperas para o içamento com o guindaste.

5.8. Guarda-Corpo em concreto armado

Nos limites laterais do tabuleiro serão executados guarda corpo em concreto armado formado por uma base totalmente em concreto armado na altura de 50cm. Os guarda corpo devem ser executadas com concreto com fck mínimo de 25MPa, os aços utilizados para armaduras dos elementos são: CA-50 e CA-60. As dimensões e locação do guarda corpo em concreto armado estão especificadas nos projetos em anexo a este memorial

6. ATERROS

6.1. Escavação/carga/transporte de material para aterros das cabeceiras.

A execução dos aterros necessários para acesso a ponte, sendo a retirada do material de uma jazida próxima referenciada pela prefeitura. O DMT considerado e de 15 km, a escavação, a carga e o transporte em caminhões basculante com capacidade mínima de 6,0m³. O material utilizado deve ter boa qualidade para compactação e não possuir matéria orgânica.

6.2. Espalhamento do material dos aterros.

O espalhamento do material pode ser executado pelos próprios caminhões basculante ao descarregar o material, espalhados por um trator esteira, escavadeira ou retroescavadeira nos locais de difícil acesso.

6.3. Compactação mecânica dos aterros.

A execução dos aterros necessários para o acesso a ponte, não há necessário de verificação do grau de compactação do material, mas o mesmo deve possuir mais que 90% de GC. Para que

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPUMOSO - RS
RECONSTRUÇÃO DE PONTE SOBRE SANGA – RINCÃO DOS BOIS
MEMORIAL DESCRITIVO

haja total estanqueidade do maciço de solo, no caso de ocorrer alguma enchente não carregue o material.

7. SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

7.1. Desmontagens das instalações

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada.

7.2. Remoções e finais do entulho

Deverá ser toda a área do tabuleiro limpa e removido todos os entulhos restantes da obra.

7.3. Arremates finais e retoques

Após a limpeza, serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

Espumoso (RS), 30 de junho de 2017.



Gerson L. Cecchele
Engenheiro Civil
CREA/RS 54411-D

Gerson L. Cecchele
Engenheiro Civil – CREA/RS 054411



Douglas Fontana
PREFEITO MUNICIPAL
ESPUMOSO-RS

Douglas Fontana
Prefeito Municipal